



## ANÁLISE PROJETUAL DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE ERECHIM

Cynthia Muller <sup>1</sup>

Edgar de Souza <sup>2</sup>

Elias Rust Barcelos Souza <sup>2</sup>

Johanna Beck Hiller <sup>2</sup>

Rafael Garbin <sup>2</sup>

Andréia Saugo <sup>3</sup>

A pesquisa em Habitação de Interesse Social (HIS) busca analisar projetos arquitetônicos afim de buscar possíveis soluções que viabilizem o acesso das pessoas a essas moradias e sua inserção no meio urbano. Sabendo que o déficit habitacional no Rio Grande do Sul é de 187,5 mil unidades, os governos tem implementado políticas que, apesar da boa proposta, somente tem satisfeito a demanda em medida escassa, sem preocupações com o impacto que a produção massificada gera. Aspectos políticos, econômicos e sociais condicionam essas ações, resultando em um parque habitacional heterogêneo, com diferentes níveis de qualidade construtiva, localizados em zonas socialmente degradadas da cidade, com insuficiente infraestrutura de serviços e de equipamentos sanitários e educacionais. O foco da pesquisa compreende avaliar o ciclo, os conceitos, princípios e estratégias nas habitações sociais que se encontram na cidade de Erechim/RS. Inicialmente foram realizados estudos teóricos e análises de projetos de habitações já executados no Brasil, avaliando o estado da arte. A partir desses estudos adquiriu-se repertório para analisar os projetos de HIS executados na cidade. Obteve-se acesso aos projetos construídos, sendo estes disponibilizados pela Secretaria de Habitação do município. Iniciou-se o processo de análise e discussão dos projetos com aporte de uma planilha elaborada a partir dos modelos estudados, que organiza os dados relevantes para avaliar os projetos, afim de identificar as características gerais e a qualidade projetual. Cada projeto é avaliado identificando-se as características físicas como: sistema estrutural, materiais utilizados, vãos de ventilação, iluminação e instalações; e, características espaciais como: metragem, disposição dos ambientes internos e localização. Também se analisa de forma descritiva aspectos de composição arquitetônica como: a relação

<sup>1</sup> Bolsista CNPq, acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Erechim/RS.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Erechim/RS.

<sup>3</sup> Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Erechim/RS, andreia.saugo@uffs.edu.br

entre os ambientes, a possibilidade de ampliação pelos usuários, hierarquia, flexibilidade espacial e a possibilidade de inserção do mobiliário básico de cada ambiente. Até o momento foram analisados 11 projetos arquitetônicos de HIS elaborados pela Secretaria de Habitação do município. As análises realizadas apresentam como resultado a não contemplação de aspectos fundamentais em um projeto habitacional, como a falta de espaço físico para instalação de mobiliário básico, à exemplo, a falta de espaço para colocação de mesa para refeições. A funcionalidade também é prejudicada, principalmente ao situar-se o tanque do lado de fora da edificação, em mais da metade dos projetos analisados. Há dificuldades de ampliação da edificação sem gerar alterações que comprometam a subtração de janelas, por exemplo. Também há comprometimento da salubridade dos ambientes devido ao descumprimento do código de obras, em relação aos índices adequados de ventilação e iluminação. Os projetos não prevêm nenhuma forma de acessibilidade para portadores de necessidades especiais ou mesmo para pessoas com mobilidade reduzida. Em suma, as análises projetuais, até o momento, retratam muitas inadequações em relação às necessidades dos usuários. Ainda que contribua na diminuição do déficit habitacional, a qualidade vista nos projetos analisados não proporciona uma moradia adequada.

**Palavras-chave:** arquitetura; moradia; projeto arquitetônico.